

(5) Simulado CFP: Módulo III - Planejamento de Aposentadoria

01 [305321] Com relação a Emenda Constitucional (EC) 103/2019, podemos afirmar que:
I - Modificou a idade mínima para aposentadoria das mulheres de 60 anos para 62 anos e dos homens de 62 anos para 65 anos de idade.

II - O tempo mínimo de contribuição que era de 15 anos, tanto para homens, quanto para mulheres, passou a ser de 20 anos para os homens e de 15 anos para as mulheres.

III - O benefício a ser recebido pelo contribuindo, é calculado com base em 80% das maiores contribuições realizadas a partir de julho de 1994.

Se tratando de Regime Geral de Previdência Social (RGPS), está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.



02 [106361] Assim que Marcela começou a trabalhar, ela aderiu ao plano de aposentadoria da empresa para funcionários, ao qual ela contribui com 6% do seu salário e a empresa aporta mais um percentual no mesmo plano como incentivo. Os colegas de Marcela lhe disseram que este é um excelente plano, pois ele dá a possibilidade de ter o regime definitivo. Dentre as alternativas abaixo, podemos afirmar que o plano de previdência que Marcela contratou é

- a) do tipo instituído com contribuição definida.
- b) do tipo por adesão com contribuição definida.
- c) do tipo por adesão com benefício definido.
- d) do tipo instituído com benefício definido.



03 [106363] Segundo a Susep, independentemente da quantidade e do valor das contribuições pagas, o participante de uma EAPC poderá solicitar a portabilidade, total ou parcial, para outro plano de previdência complementar com cobertura por sobrevivência, de recursos do saldo da provisão matemática de benefícios a conceder após o cumprimento de período de carência. Diante disso, um plano do tipo VGBL destinado exclusivamente a investidores qualificados deverá ter como regra de carência para portabilidade:

- a) 24 meses.
- b) 60 dias.
- c) 12 meses.
- d) 180 dias.



04 [106419] Um investidor residente e domiciliado no Brasil pretende iniciar seu planejamento de aposentadoria. Para indicar a modalidade adequada dos planos de previdência complementar dos Plano Gerador de Benefício Livre (PGLB) ou Vida Gerador de Benefício Livre (VGLB), um especialista de investimento deve questionar-lhe, inicialmente, o:

- a) Tipo de renda e o modelo atual da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física.
- b) Tipo de renda e as contribuições ao Regime Geral de Previdência Social.
- c) Modelo atual da Declaração do Imposto de Renda (IR) e o vínculo com o Instituto Nacional do Seguro Social.
- d) Valor da renda e o modelo atual da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física.



05 [106365] André converteu em renda, o saldo da provisão matemática de benefícios a conceder do seu plano de previdência. Após receber por 48 meses consecutivos o seu benefício, ele vem a falecer. Os beneficiários, ao procurarem a seguradora, foram informados que tinham direito a receber uma renda por um determinado período de tempo. Dentre as alternativas abaixo, André havia optado pela:

- a) Renda Vitalícia.
- b) Renda Vitalícia reversível aos beneficiários.
- c) Renda Prazo certo.
- d) Renda Temporária.



06 [434112] Felipe aderiu ao plano de aposentadoria da empresa para funcionários, ao qual ele contribui com R\$ 200,00 do seu salário e a empresa aporta o mesmo valor como incentivo. Depois que completou exatamente 15 anos na companhia, Felipe deixou seu cargo para realizar um sonho: estudar gastronomia no exterior. Considerando que o plano rendeu 9% a.a. e que possui regras de Vesting conforme tabela abaixo, qual o saldo acumulado de Felipe, caso decida resgatar? Desconsidere impostos e outras despesas.

PRAZO	VESTING
Até 10 anos	10%
Até 15 anos	20%
Até 20 anos	40%
Até 25 anos	70%
Acima de 25 anos	100%

- a) R\$ 29.331,08
- b) R\$ 87.993,24
- c) R\$ 117.324,33
- d) R\$ 131.989,82



07 [305407] Fernanda completou 30 anos e começou a se preocupar com o seu futuro. Ela deseja se aposentar aos 60 anos de idade com uma renda aproximada de R\$ 3.500,00, pois acredita que será suficiente para cobrir suas despesas. O plano de previdência ao qual Fernanda está analisando, possui tábua atuarial de BR-EMS 2015, com fator de 0,003450. Se Fernanda optar por uma renda vitalícia na qual o plano renderá 8% a.a, quanto deverá aplicar mensalmente para alcançar seu objetivo?

• **Dados:** desconsidere a inflação e o Imposto de Renda (IR)

- a) R\$ 1.010,05
- b) R\$ 853,90
- c) R\$ 720,24
- d) R\$ 386,20



08 [106537] O regime de tributação definitivo ou exclusivo dos planos de previdência complementar:

- I - É conhecido, também, como regressivo e o que define as alíquotas de Imposto de Renda a serem aplicadas é o tempo de permanência aderido.
- II - Realiza cobrança do Imposto de Renda unicamente na Declaração de Ajuste Anual feita a Receita Federal, baseando-se pelo tempo de permanência no investimento.
- III - Apresenta alíquotas que se iniciam em 35,00% e terminam em 10,00% para todos os eventos de saída.
- IV - Utiliza o Prazo Médio Ponderado (PMP), durante a fase de recebimento ou concessão de benefício, para determinar a alíquota inicialmente incidente sobre a renda, que continua reduzindo até chegar a 10,00%.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- a) IV
- b) I, II e III
- c) III
- d) I e IV



09 [106530] Felipe está aportando recursos em uma previdência privada do tipo VGBL com tabela regressiva, há 12 anos. Como ele pensou na sua aposentadoria desde cedo, chegou a acumular um saldo de R\$ 1.000.000,00. Infelizmente, devido a Pandemia do Covid 19, ele ficou com problemas financeiros e decidiu realizar resgates mensais de valores baixos, tanto para poder custear algumas despesas pontuais, quanto para poder pagar um tributo menor. Agora que Felipe já está em melhores condições, ele deseja retomar seus aportes e recompor os valores que necessita para se aposentar. Considerando que falta pouco tempo para sua aposentadoria, você recomendaria a ele:

- a) Não utilizar mais esse tipo de estratégia caso necessite de recursos, mas sim tomar um empréstimo em uma financeira, utilizando o valor do VGBL como garantia.
- b) Aportar em um Plano de VGBL com a tabela regressiva.
- c) Aportar em um Plano de PGBL com tabela progressiva.
- d) Aportar em um Plano de VGBL com tabela progressiva.



10 [106531] Após pouco tempo do nascimento de sua filha Maria Clara, Sabrina passa por um divórcio extremamente turbulento. O seu ex-marido não ajuda com as despesas da criança, pois diz que “quem tem salário de R\$ 20 mil reais por mês, não precisa de ajuda de ex-marido desempregado”, deixando assim todas as obrigações financeiras para ela. Pensando no futuro de Maria Clara, Sabrina gostaria de contratar um plano de previdência para financiar a sua faculdade, quando ela for maior de idade. Sabendo que Sabrina reclama da elevada carga tributária que tem, pois como tem poucas despesas dedutíveis, realiza o imposto de renda através da tabela simplificada e que ela é contribuinte da previdência social pelo Regime Geral, você lhe recomendaria:

- a) Contratar um VGBL no nome da filha com regime progressivo.
- b) Contratar um Seguro Educacional.
- c) Contratar um Seguro de Vida.
- d) Contratar um PGBL no nome da filha com regime regressivo.



11 [106532] Manoel é sócio de diversas empresas, sendo uma delas, com grande participação acionária, recebendo vultuosos valores em forma de dividendos. Além disso, ele se considera um grande rentista, tendo muitas aplicações em renda fixa, principalmente em títulos públicos federais. No entanto, ele deseja adicionar mais um valor para sua renda mensal de R\$ 1.900,00. Após certo estudo, ele contratou um plano de previdência com o objetivo de elisão fiscal. Desta forma, podemos afirmar que a tributação que irá ocorrer na fonte deste plano de previdência será na alíquota de:

- a) 0%
- b) 15%
- c) 22,5%
- d) 27,5%



12 [305535] Durante a reunião de coleta de informações, o funcionário da ART Company lhe informa que ele possui um salário de R\$ 50.000,00 mensais e que a empresa possui um programa de aposentadoria em uma EFPC chamado de “quatro cinco”, onde ele contribui 4% da sua renda mensal e a empresa contribui com outros 5%. Com estas informações, você informa ao cliente que ele poderá se beneficiar fiscalmente com um PGBL no valor máximo de:

- a) R\$ 4.950,00
- b) R\$ 13.200,00
- c) R\$ 18.000,00
- d) R\$ 48.000,00



13 [305536] Rosa fez um planejamento para contribuir mensalmente com R\$ 900,00 durante 22 anos visando sua aposentadoria. Levando em consideração que ela estará contratando um plano VGBL com o primeiro aporte ocorrendo de imediato, qual será o valor de seu patrimônio acumulado ao final do prazo e o valor dos rendimentos tributáveis em caso de resgate (ou conversão de renda), se a rentabilidade do fundo de investimentos escolhido tiver 7% a.a.?

- a) R\$ 546.035,05 e R\$ 237.600,00
- b) R\$ 549.122,41 e R\$ 237.600,00
- c) R\$ 549.122,41 e R\$ 311.522,41
- d) R\$ 546.035,05 e R\$ 308.435,05



14 [106611] Fernando contribui em um plano de previdência com taxa de administração de 3,5% a.a, tábua atuarial AT 83+ e que não é mais comercializado. Estando há 10 anos de converter em renda, um assessor de investimentos ofertou um plano similar, porém com redução na taxa para 1,00% a.a. Desta forma, Fernando consulta o um profissional CFP® que já lhe acompanha a muitos anos, sobre o que deveria fazer, já que o profissional CFP® tem conhecimento que o seu objetivo é de converter em uma renda com um prazo certo por um período de 15 ou 20 anos. Desta forma, o profissional deveria dizer que:

- a) Seja realizado a portabilidade, desde que a tábua atuarial seja mais recente que o plano atual.
- b) Devido ao fato de ser muito difícil que o novo plano tenha uma tábua atuarial mais favorável, ele não deveria realizar a portabilidade do plano.
- c) Devido a menor taxa de administração cobrada do novo plano, ele deve realizar a portabilidade.
- d) Devido a tributação do imposto de renda, devem analisar com mais afinco se a redução da taxa administração compensa aos tributos pagos na portabilidade.



15 [106612] Guilherme, jornalista recém formado, lhe comenta que possui muitas preocupações com sua aposentadoria no futuro, sendo três delas as seguintes:

- (1) “Eu chegar na minha aposentadoria no futuro e não ter uma renda estável”.
- (2) “Durante o período que estiver acumulando patrimônio, eu ter que investir valores muito diferentes do planejado”.
- (3) “A mais importante de todas é que tenho muito medo de juntar recursos durante anos e descobrir que o dinheiro acumulado foi insuficiente para a renda que eu planejava na aposentadoria”.

Desta forma, o mais recomendado a Guilherme seria recomendar um plano de previdência do tipo:

- a) Contribuição Definida.
- b) Benefício Definido.
- c) Contribuição Variável.
- d) Benefício Variável.



16 [305707] Suzane, uma investidora comum, jovem, com patrimônio de R\$ 500.000,00, possui perfil arrojado. Ela está interessada em fazer um aporte de R\$ 100.000,00 em um plano de previdência do tipo VGBL e consulta um profissional CFP® para saber qual o melhor fundo para ela, entre quatro opções que lhe apresentaram. Sabendo que ela pretende resgatar esses recursos apenas na aposentadoria, dentre as quatro opções abaixo que apresentaram a Suzane, o profissional deveria recomendar o fundo com a composição:

- a) 100% em renda variável
- b) 70% renda variável, 20% renda fixa e 10% cambial
- c) 49% renda variável, 30% multimercado e 21% renda fixa
- d) 40% renda variável, 40% imóveis e 20% renda fixa



Gabarito

(5) Simulado CFP: Módulo III - Planejamento de Aposentadoria

01. A	
02. A	
03. D	
04. B	
05. C	
06. B	
07. C	
08. D	
09. D	
10. D	
11. A	
12. B	
13. C	
14. C	
15. B	
16. B	